



As mudanças que Ornellas fez no secretariado de Lamaison coincidiram com os resultados da pesquisa

Pesquisa revela o que o brasiliense espera do GDF

Ana Leyla,
da Editoria de Cidade

O que a população quer do GDF — Governo do Distrito Federal é, principalmente, a melhoria dos transportes coletivos, mais segurança e lazer. Estes são os pontos básicos apontados por uma pesquisa de opinião que, entre outras questões, mostrou que a atuação de pelo menos duas secretarias — a de Saúde e Educação e Cultura — está satisfazendo os usuários de seus serviços.

A popularidade da equipe que assessora o governo também foi testada: tanto os secretários cuja atuação é mais bem vista pela população, quanto aqueles cuja atuação foi mais criticada, obtiveram os maiores pontos na pesquisa.

O Governo do Distrito Federal, por sua vez, recebeu uma boa nota de seus juizes do Plano Piloto, mas foi tido como regular pela maioria dos entrevistados moradores das cidades satélites.

A semelhança de uma professora casmurra, a população de Brasília avaliou recentemente o governo do Distrito Federal atribuindo-lhe "conceitos mais baixos do que na realidade mereceria". Quando foi, porém, interrogada sobre seus critérios de avaliação e levada a responder objetivamente determinados quesitos a respeito da atuação de cada secretário e das realizações de suas respectivas pastas, admitiu "resultados mais favoráveis".

Se a comparação não é válida, pelo menos foram estas as conclusões de uma Pesquisa de Imagem do Governo do Distrito Federal encomendada durante a gestão do ex-governador Aimé Lamaison à MPM Propaganda S.A., e apresentada ao secretariado do governo Ornellas "com vistas a oferecer subsídios para melhor identificação entre povo e governo", conforme encaminhamento do Gabinete Civil no dia seis do mês passado.

A pesquisa — cujo trabalho de campo desenvolveu-se no período de 15 a 23 de junho deste ano — foi feita com uma amostra de 304 pessoas distribuídas proporcionalmente por sexo, faixa etária e localização geográfica, tomando-se por base os dados preliminares do Censo de 1980 do IBGE. Realizadas pessoalmente e individualmente, as entrevistas tiveram suas respostas tabuladas manualmente, como esclarece a introdução do relatório e de tabelas.

OPINIÃO

Com base no relatório da MPM, verifica-se que as pessoas que têm opinião mais favorável em relação ao governo local são as que moram no Plano Piloto e Cruzeiro/Guará. Estas últimas, consideradas "isoladamente por terem infra-estrutura diferente das cidades satélites e população diferente da existente no Plano Piloto".

Mas enquanto no Plano Piloto (38,3%) e Cruzeiro/Guará (33,3%) o GDF recebeu Bom como conceito, nas cidades satélites foi tido como Regular por 39,9% dos entrevistados, que por outro lado o consideraram Pessimista (10,4%) e Ruim (4,7%). Estes dois últimos conceitos, pouco atribuídos ao GDF pela população do Plano Piloto, chegaram a um percentual de 10,0 (Ruim) e 3,3 (Pessimista) entre os entrevistados do Cruzeiro/Guará.

Os maiores críticas do governo no Plano Piloto estão na faixa dos 18 aos 30 anos ou são mulheres, "mas os conceitos baixos por estes emitidos não são tão expressivos quanto os mais elevados, proporcionalmente", frisa o relatório. Já nas cidades satélites são principalmente os homens na faixa dos 18 aos 30 anos os responsáveis pela "reprovação" do GDF através da atribuição do conceito Pessimista. Os mais velhos, tanto homens quanto mulheres, deram os conceitos Ótimo e Bom.

O que a população quer do GDF — diz o relatório — é principalmente a melhoria dos Transportes, Segurança e Lazer, sendo estes os aspectos mais negativos apontados, em comparação com os demais. Para os moradores do Plano Piloto é preciso "melhorar o transporte coletivo, estruturar melhor as linhas, acabar com o transporte integrado, colocar mais ônibus, aumentar o contingente policial, colocar mais postos policiais por toda a cidade, fazer uma área especialmente para lazer, mais playgrounds". Nas cidades satélites os entrevistados lembraram-se principalmente dos problemas de Segurança pedindo "mais policiamento e segurança mais efetiva", mas pediram também "melhoria dos transportes", e o final do monopólio dos transportes".



Eurides Brito, a mais popular

Entre os secretários mais populares, de acordo com a pesquisa, estão os de Educação e Cultura, a professora Eurides Brito que é conhecida por 23,7% dos entrevistados, em todas as áreas pesquisadas. O da Saúde, Jofran Frejat, é conhecido por 22,0% dos entrevistados, mais pelos do Plano Piloto e Cruzeiro/Guará do que das cidades satélites. Mas enquanto as secretarias de Saúde e Educação e Cultura tiveram seus serviços bem conceituados, duas outras pastas — cujos então titulares eram igualmente bastante conhecidos pela população — tiveram sua atuação severamente avaliadas: Segurança Pública (o ex-secretário Paulo Azambuja era conhecido por 14,8% dos entrevistados) e Serviços Públicos (José Geraldo Maciel era conhecido por 12,8% dos entrevistados).

Somente 2,6% dos entrevistados declararam conhecer o secretário de Agricultura (todos do sexo masculino) e 3,6% os secretários de Viação e Obras e Serviços Sociais, este na ocasião o médico pediatra Davi Boianovsky.

Em relação ao então governador, Aimé Lamaison, 71% dos entrevistados — com predominância dos homens — declararam saber seu nome, embora somente 26% tenha acertado ao fazê-lo. Alguns chegaram, inclusive, a dizer que o governador do DF era o presidente João Figueiredo e outros "nomearam" o senador Jarbas Passarinho para o cargo. Apesar destas confusões, os entrevistados atribuíram ao governador do DF o conceito Bom (32,2%), exceto as mulheres do Plano Piloto que o julgaram Ótimo.

EQUIPE

A pergunta "Você acha que a equipe de secretários, administradores e diretores de obras trabalha procurando o bem-estar de todos?", a grande maioria dos entrevistados respondeu afirmativamente, sendo que, quanto maior a faixa etária, maior o número de respostas positivas.

Nas cidades satélites — conforme ressalta o relatório — embora se afirmasse que a equipe do GDF está realmente trabalhando o desenvolvendo um trabalho eficiente, foram dadas respostas do tipo "porque piorar é impossível", "alguns tentam outros roubam", "mas ainda não conseguiram nada", entre outras.

Em contraposição às críticas, os entrevistados apontaram o que encontram de melhor no DF: Saúde, Educação, Luz/Energia Elétrica, Água e Telefone. Em cada área pesquisada, diz o relatório, estes aspectos surgem como os mais citados, variando porém a ordem. Tanto no Plano Piloto quanto nas cidades satélites, Saúde é o mais bem visto, mas enquanto no Plano Piloto, segun-



Frejat ficou em segundo lugar

dariamente, são lembrados, por ordem: Telefone/Telecomunicações, Educação, Água e Luz/Energia Elétrica, nas cidades satélites seguem-se Educação, Luz/Energia Elétrica, Água e Telefone/Telecomunicações em quinto lugar, porém com percentuais já bem inferiores.

SERVIÇOS

"Segurança — afirma o relatório — foi um aspecto considerado muito negativo no Distrito Federal como um todo. A maioria dos entrevistados a considera principalmente Pessimista (29,6%) e Regular (25,3%). Isoladamente, no entanto, o aspecto Segurança obteve conceitos elevados no Cruzeiro/Guará (Bom por 30,0% dos entrevistados, Regular por 20,0% e Ruim também por 20,0% da população pesquisada) e no Plano Piloto, onde foi mencionada como Regular por 34,6% dos entrevistados, Ótima por 27,2% e Boa por outros 27,2%. Os mais jovens, conforme o relatório, continuam como os mais críticos — considerando o aspecto analisado Pessimista, mas nenhum entrevistado de mais de 46 anos chegou a emitir tal conceito.

Já nas cidades satélites, como seria previsível, a grande maioria das pessoas atribuíram o conceito Pessimista para o aspecto questionado. Diferentemente do Plano Piloto, onde as mulheres julgaram mais condescendentemente a questão, as mulheres das cidades satélites preferiram emitir opinião mais crítica que a dos homens destas mesmas localidades, atribuindo o conceito Ruim ao aspecto Segurança.

Quase todos os serviços básicos de responsabilidade da Secretaria de Serviços Públicos foram criticados por expressivo percentual de moradores das cidades satélites, obtendo inversamente conceitos positivos por parte dos moradores do Plano Piloto. Mas, surpreendentemente, não foi o aspecto Transporte o considerado como pior nas cidades satélites: Esgoto foi a questão à qual os entrevistados atribuíram conceitos mais baixos (34,2% Pessimista e 26,9% Regular).

Devido às grandes diferenças de opinião entre os entrevistados das cidades satélites, do Plano Piloto e do Cruzeiro/Guará sobre este item — frisa o relatório — de um modo geral no Distrito Federal o aspecto Esgoto foi tido como Regular, seguido de Pessimista e Ótimo (27,3%; 23,7% e 23,0% das respostas, respectivamente).

Transporte, embora tido como Regular pela maioria dos entrevistados (Plano Piloto, cidades satélites e Cruzeiro/Guará) foi o que, entre todos os pesquisados, mereceu o menor percentual para o conceito Ótimo na opinião dos entrevistados. Considerado Regular na opinião de 48,1% dos entrevistados do Plano Piloto e secundariamente Bom (27,2%), este item foi tido como Regular e Pessimista pela maioria dos entrevistados das cidades satélites (31,6 e 26,4% respectivamente). Também Cruzeiro/Guará consideraram Transporte Regular e Pessimista (30,0% dos entrevistados).

Iluminação Pública, Água e Energia Elétrica foram aspectos julgados igualmente Ótimos, embora para este conceito global tenha sido importante o peso das respostas dadas pelos moradores do Plano Piloto e Cruzeiro/Guará.

Saúde e Educação obtiveram da população entrevistada os melhores conceitos tanto no Plano Piloto quanto nas cidades satélites; no Plano Piloto a maioria dos entrevistados acha que os serviços de Saúde são Bons (40,7%), seguidos dos que os consideram Regular (29,6%) e Ótimo (22,2%). Nas cidades satélites os conceitos predominantes foram Regular e Bom (30,0% e 28,0% respectivamente). Em Educação a maioria dos entrevistados emitiu o conceito Ótimo (33,2%), sendo que este foi o conceito mais atribuído tanto no Plano Piloto como no Cruzeiro/Guará (38,3% e 43,3% respectivamente). Nas cidades satélites a Educação foi tida como Boa por 31,6% dos entrevistados e Regular por 29,0%.

Em relação aos Serviços Sociais, o Cruzeiro/Guará considerou o Pessimista (30,0% das respostas) com predominância de opiniões femininas. Nas cidades satélites e Plano Piloto eles foram considerados preponderantemente Regular por 46,1% e 37,0% dos entrevistados, respectivamente.

Também o aspecto Alimentação, afeto à Secretaria de Agricultura e Produção foi considerado Regular pelos entrevistados (34,9%) sendo que os resultados obtidos nas cidades satélites e no Cruzeiro/Guará, conforme o relatório, "puxaram" a média do Distrito Federal para baixo. As respostas mais favoráveis sobre a atuação desta secretaria apontam o fornecimento de alimentos e sua qualidade como os aspectos mais importantes.